



SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A.

CNPJ. 17.643.407/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Sancor Seguros do Brasil S.A. relativos ao exercício findo em 31/12/2015, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. **Ambiente Econômico:** O mercado segurador brasileiro, regulado pela Susep, obteve em 2015 um crescimento nominal de 10,1% em comparação ao ano anterior, atingindo o patamar de 218,7 bilhões. Destaca-se desse montante os prêmios de seguros de vida individual, vida coletivo e prestamista tiveram o maior crescimento (excluindo produtos de acumulação) com 23,3%, 7,9% e 3,1% respectivamente. Já os prêmios de seguros gerais cresceram 4,9%, marcado pelo fraco desempenho da economia que fechou 2015 com queda de 3,6% a maior da série histórica, que teve início em 2012, segundo informações divulgadas pelo IBGE. Deste grupo o faturamento mais importante foi seguro de automóveis que cresceu 3,5% seguido do patrimonial com 2,7% sobre 2014. O patrimônio líquido médio das seguradoras no 2015 cresceu 3,6% em relação ao 2014. Assim, a rentabilidade das seguradoras no 2015 passa a ser de 24,5%. As aplicações em ativos garantidores das provisões técnicas continuam fortemente concentradas em cotas de fundos de investimento e em títulos de renda fixa. Estima-se uma diminuição no resultado financeiro para 2016 devido as dificuldades do governo em diminuir o nível de inflação e o tão comentado esperado fraco desempenho do mercado em geral afetando negativamente o PIB de 2016. Consequentemente, o mercado segurador espera um crescimento mais modesto para 2016 que deverá

obrigar as companhias do setor a gerar estratégias mais competitivas para incentivar a demanda do mercado, tendo como principal estratégia focar os esforços na retenção e prospecção de novos negócios baseados na procura da excelência e qualidade do serviço prestado para garantir assim o crescimento desejado pelo Administração. **Reformulações Societárias:** O Capital Social da Sancor Seguros do Brasil S.A. em 31/12/2015 apresenta um montante de R\$ 45.500 milhões, sendo que se encontra em fase de aprovação pela SUSEP aumentos de capital social no montante de R\$ 24,075 milhões que foram deliberados nas AGE's de 27/10/2015 e 27/11/2015, R\$ 11,800 milhões e R\$ 20,600 milhões, respectivamente, sendo que o primeiro aumento está totalmente integralizado e o segundo está por integralizar o valor de R\$ 8,325 milhões, representando investimentos em capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 69,575 milhões. **Prêmios emitidos:** Os prêmios emitidos da Companhia totalizaram o valor de R\$ 145,618 milhões (R\$ 26,490 milhões em 2014), deste montante o valor de R\$ 10,591 milhões refere-se ao seguro DPVAT que iniciamos a operação em janeiro/2015, considerando as operações diretas chegamos ao valor de R\$ 135,027 milhões representado um crescimento de 508% em relação ao ano anterior. Para alcançarmos este patamar, foram implementadas diversas ações em todas as áreas de negócios da companhia, a execução do planejamento estratégico, campanhas de vendas, a abertura de novas filiais e, principalmente, a aliança com os nossos parceiros de negócios. **Provisões Técnicas:** As provisões técnicas totalizaram ao final do exercício o

montante de R\$ 115,392 milhões (R\$ 15,199 milhões em 2014), destaque-se o valor de R\$ 28,454 milhões relativos ao seguro DPVAT e ficamos com as operações diretas com um montante de R\$ 86,938 milhões, representando uma evolução de mais de 500% em comparação com o ano anterior, impactado pelo aumento das vendas. **Resultado financeiro:** A companhia apresentou um resultado financeiro positivo de 5% sobre o valor do prêmio ganho, impactado pelo crescimento nas vendas e considerando as intervenções na taxa de juros, mas com os efeitos do aumento nas taxas de inflação ocorridas no segundo semestre. **Perspectivas:** A companhia continuará na busca de crescimento com lucratividade, atuando com investimentos e qualificação dos processos de atendimento aos corretores, nossos clientes e sempre melhorando na gestão de custos administrativos. Sendo assim, a companhia mantém se firme em seu planejamento estratégico, na subscrição, gestão de riscos e nas oportunidades; mantendo a inovação tecnológica, e sempre melhorando o relacionamento com clientes, corretores, governos e comunidade em geral. **Agradecimentos:** Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, corretores e segurados pelo apoio e pela confiança demonstrados, e aos funcionários e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP. Maringá, 24 de fevereiro de 2016.

Balanco patrimonial exercicios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais					
ATIVO	31.12.2015	31.12.2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE	189.547	32.126	CIRCULANTE	164.016	23.020
Disponível	105	30	Contas a pagar	4.145	1.532
Caixa e bancos (Nota 6)	105	30	Obrigações a pagar (Nota 17)	1.220	464
Aplicações	94.079	14.556	Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 18.1)	2.021	534
Títulos de renda fixa (Nota 7)	56.009	14.556	Encargos trabalhistas (Nota 18.2)	876	477
Quotas de Fundos de Investimentos	38.070	-	Impostos e contribuições (Nota 18.3)	12	56
Créditos das operações com seguros e resseguros	57.931	10.166	Outras contas a pagar (Nota 18.4)	16	1
Prêmios a receber (Nota 8)	47.491	9.637	Débitos das operações com seguros e resseguros	40.252	6.280
Operações com resseguradoras (Nota 9)	10.330	529	Prêmios a restituir (Nota 19)	223	3
Outros créditos operacionais	110	-	Operações com resseguradoras (Nota 20)	30.790	3.948
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	24.856	3.745	Corretores de seguros e resseguros (Nota 21)	9.184	2.174
Prêmio de resseguro diferido (Nota 9.1)	12.800	2.764	Outros débitos operacionais (Nota 22)	55	155
Sinistros de resseguros (Nota 9.1)	9.471	348	Depósitos de terceiros	4.227	9
IBNR-Sinistros ocorridos e não avisados (Nota 9.1)	1.992	585	Prêmios e emolumentos recebidos (Nota 23)	4.227	9
Provisão de despesas relacionadas (Nota 9.1)	593	48	Provisões técnicas - seguros danos	105.461	9.399
Títulos e créditos a receber	1.826	851	Provisão de prêmios não ganhos (Nota 24)	53.389	7.329
Títulos e créditos a receber (Nota 10.1)	-	696	Provisão de sinistros a liquidar (Nota 24)	29.543	1.120
Créditos tributários e previdenciários (Nota 10.2)	102	111	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (Nota 24)	21.273	840
Outros créditos (Nota 10.3)	1.724	44	Provisão de despesas relacionadas (Nota 24)	1.049	110
Outros valores e bens	496	-	Outras provisões	207	-
Bens a venda	496	-	Provisões técnicas - seguros pessoas	6.180	4.035
Despesas antecipadas (Nota 11)	14	619	Provisão de prêmios não ganhos (Nota 24)	3.679	2.129
Custo de aquisição diferidos (Nota 12)	10.240	2.159	Provisão de sinistros a liquidar (Nota 24)	1.192	773
Seguros	10.240	2.159	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (Nota 24)	1.199	1.040
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.236	11.494	Provisão de despesas relacionadas (Nota 24)	110	93
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.990	6.990	Provisões técnicas - seguros vida individual	3.751	1.765
Títulos e créditos a receber	6.990	6.990	Provisão de prêmios não ganhos (Nota 24)	2.432	1.016
Créditos tributários e previdenciários (Nota 13)	6.990	6.990	Provisão de sinistros a liquidar (Nota 24)	903	240
Investimentos	179	37	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (Nota 24)	357	472
Participações societárias - não financeiras (Nota 14)	3	37	Provisão de despesas relacionadas (Nota 24)	59	37
Adiantamento para aquisição de investimentos	176	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.767	20.600
Imobilizado	3.060	843	Capital social (Nota 25)	45.500	24.500
Bens móveis (Nota 15)	3.060	843	Aumento de capital em aprovação (Nota 25)	32.400	7.000
Intangível	3.007	3.624			
Outros intangíveis (Nota 16)	3.007	3.624			
TOTAL DO ATIVO	202.783	43.620			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais					
	Capital Social	Aumento de Capital em aprovação	Capital a realizar	Prejuízos acumulados	Total
EM 31/12/2013	9.000	5.806	-	(4.245)	10.561
Constituição do capital social	15.500	(5.806)	-	-	9.694
AGE de 19.08.2014	-	7.000	-	-	7.000
Prejuízo no exercício	-	-	-	(6.655)	(6.655)
EM 31/12/2014	24.500	7.000	-	(10.900)	20.600
Aumento de capital:					
AGE de 17.03.2015	-	14.000	-	-	14.000
AGE de 27.10.2015	-	11.800	-	-	11.800
AGE de 27.11.2015	-	20.600	(8.325)	-	12.275
Aprovação AGE					
19.08.2014 - Portaria SUSEP/DIRAT nº 118	7.000	(7.000)	-	-	-
Aprovação AGE					
17.03.2015 - Portaria SUSEP nº 6339	14.000	(14.000)	-	-	-
Prejuízo no exercício	-	-	-	(19.908)	(19.908)
EM 31/12/2015	45.500	32.400	(8.325)	(30.808)	38.767

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais

1. Contexto operacional: A SANCOR Seguros do Brasil S.A. (doravante “Seguradora” ou “Companhia”) foi constituída em 06/09/2012, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição, e foi autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 5.031, de 20/12/2012. A Seguradora é uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório localizados na Av. XV de Novembro, 871, Zona I, Maringá, Estado do Paraná - Brasil. O controle acionário e a gerência efetiva nos negócios da Seguradora são exercidos pela SANCOR Seguros Participações S.A., sociedade constituída e existente de acordo com as leis brasileiras. A SANCOR Seguros Participações S.A. detém 100% do capital social da Seguradora. A Seguradora tem por objeto social operar e explorar seguros de danos e de pessoas em todo território nacional, sobretudo nos seguintes grupos de ramos: • Automóveis; • DPVAT; • Patrimonial; • Pessoas Coletivo; • Pessoas Individual; • Rural. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelos acionistas da Seguradora em reunião realizada dia 24/02/2016. Em 04/03/2015 através da Carta nº 030/SUSEP/SEGER foi concedida aprovação prévia, Processo SUSEP 15414.003370/2014-18, para a Seguradora operar seguros de danos e pessoas na primeira, segunda, terceira, quarta, quinta e sexta regiões do território nacional, passando a operar seguros de danos e pessoas na primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta e oitava regiões do território nacional, o processo de autorização definitiva tramita na SUSEP.

de 2015 e 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo regulador, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 517 de 30/07/2015, e alterações posteriores que instituiu o novo plano de contas e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das Seguradoras, com adoção a partir de 01/01/2015. A Seguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício. As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros na categoria de “Avaliados ao valor justo através do resultado”. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora em curso normal de seus negócios no Brasil. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente e, quando necessário, são ajustadas para melhor refletir sua situação financeira e patrimonial. **2.1. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor: a) IFRS 9 Instrumentos Financeiros:** Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros do Grupo e é efetiva para exercícios iniciados em ou após 01/01/2018. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua (“moeda funcional”). A moeda funcional da Seguradora é o Real, também utilizada na apresentação das demonstrações financeiras. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Seguradora estão demonstradas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente no exercício apresentado. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. **3.2. Ativos financeiros:** As aplicações financeiras são efetuadas em títulos de renda fixa públicos e privados, e de acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015 e, alterações posteriores, e normas específicas do CMN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de sua negociação, em quatro categorias específicas:

Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais		
	31/12/2015	31/12/2014
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS (NOTA 26.1)	145.618	26.490
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE		
PRÊMIOS (NOTA 26.2)	(48.950)	(8.260)
PRÊMIOS GANHOS (NOTA 26.3)	96.668	18.230
RECEITA COM EMISSÃO DE APÓLICE	960	-
SINISTROS OCORRIDOS (NOTA 26.4)	(71.681)	(7.531)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO (NOTA 26.5)	(14.021)	(4.533)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		
OPERACIONAIS (NOTA 26.6)	(5.185)	(771)
RESULTADO COM RESSEGURO (NOTA 26.7)	(1.712)	(2.781)
Receita com Resseguro	27.619	1.632
Despesa com Resseguro	(29.331)	(4.413)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (NOTA 26.8)	(26.607)	(13.872)
DESPESAS COM TRIBUTOS (NOTA 26.9)	(2.755)	(866)
RESULTADO FINANCEIRO (NOTA 26.10)	4.830	1.291
RESULTADO OPERACIONAL	(19.503)	(10.833)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(19.503)	(10.833)
IMPOSTO DE RENDA (NOTA 27)	-	2.651
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (NOTA 27)	-	1.591
PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO (NOTA 28)	(405)	(64)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(19.908)	(6.655)
QUANTIDADE DE AÇÕES	77.900.000	31.500.000
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$	(0,26)	(0,21)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 - Em milhares de reais		
	31.12.2015	31.12.2014
Prejuízo do exercício	(19.908)	(6.655)
Ajustes Para		
Depreciação do imobilizado	576	210
Amortização do intangível	675	474
Perda por dedução ao valor recuperável dos ativos	3.130	118
Variação das Contas Patrimoniais		
Ativos financeiros	(79.524)	(8.770)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(50.894)	(8.117)
Ativos de Resseguro	(21.111)	(3.568)
Títulos e créditos a receber	(975)	(585)
Despesas antecipadas	604	(331)
Custos de Aquisição Diferidos	(8.081)	(1.582)
Outros ativos	(496)	-
Impostos e encargos sociais a recolher	1.487	697
Impostos e contribuições	(44)	31
Ativo fiscal diferido	-	(4.242)
Outras contas a pagar	1.171	86
Depósitos de terceiros	4.218	9
Débitos de operações com seguros e resseguros	33.972	5.529
Provisões técnicas - seguros e resseguros	100.193	12.637
Caixa consumido pelas operações	(35.007)	(14.059)
Caixa líquido consumido pelas operações	(35.007)	(14.059)
Atividades de financiamento		
Pagamento pela compra		
Investimentos	(142)	(34)
Imobilizado	(2.793)	(634)
Intangível	(548)	(1.949)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(2.993)	(2.617)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	38.075	16.694
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	38.075	16.694
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	75	18
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	30	12
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	105	30

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Classificação: A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. No ano a Seguradora não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos. **(b) Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31/12/2015 compreendem em caixa e equivalentes de caixa, a conta prêmios a receber de clientes e a conta de créditos de resseguros. **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda:** São avaliados pelo valor justo, os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e perdas, decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos no patrimônio líquido, líquidos dos

continua...

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais



correspondentes efeitos tributários. Nas datas de negociação dos títulos, os ganhos e perdas são transferidos para o resultado. Em 31/12/2015, não haviam títulos classificados nessa categoria. **(d) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Aqueles para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos fechamentos dos balanços. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxos de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos. Em 31/12/2015 compreendem a conta prêmios a receber de clientes e a conta de ativos de resseguros. **(ii) Reconhecimento e mensuração:** As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro”, respectivamente, no período em que ocorrem. **(iii) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados):** A Seguradora avalia se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria, empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou “impaired”. Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nesta categoria a Seguradora reconhece os valores de perdas incorridas decorrentes dos valores a receber há mais de 60 dias, independente de existirem outros valores a receber de determinado devedor, conforme orientação da Circular SUSEP 517/2015 2015 e alterações posteriores. Os ativos individualmente significativos que são avaliados para impairment em uma base individual não são incluídos na base de cálculo de impairment coletivo. A Seguradora designa os prêmios a receber para acesso de impairment nesta categoria elimina eventos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/2015. **3.3. Ativos não financeiros:** Ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para impairment quando ocorram eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para impairment é reconhecida no resultado para o valor pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. **3.4. Ativos intangíveis - outros intangíveis: (a) Softwares** - Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo; (iii) o software pode ser vendido ou usado; (iv) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (v) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e (vi) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente. Os custos durante sua vida útil estimada (vida útil definida), não superior a cinco anos e são alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para impairment periodicamente pela Seguradora. **(b) Licenças de uso de software adquiridos:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até cinco anos. **3.5. Imobilizado:** O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data de preparação das demonstrações financeiras. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o exercício de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Seguradora estão divulgadas na Nota 15. O valor residual dos ativos e a vida útil dos bens são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil. **3.6. Classificação de contratos de seguro e contratos de investimento:** Na adoção do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4), a Seguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de seguro e resseguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial onde o evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros em diversos ramos que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. A Seguradora não identificou contratos classificados como “contratos de investimento” na aplicação do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 (equivalente ao IFRS 4) são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes no contrato. **3.7. Passivos oriundos de contratos de seguros:** A Seguradora utilizou as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro na adoção inicial dos CPC. Segundo o CPC 11, a Seguradora utilizou a isenção de aplicar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BR GAAP (políticas e práticas contábeis adotadas no Brasil que estão relacionadas abaixo) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização desta isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como: (i) teste de adequação de passivos, (ii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas contábeis previstas e permitidas segundo o CPC 11 para uma entidade que adota essas normas pela primeira vez. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), de acordo com as Circular SUSEP nº 517 de 2015, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir: (i) A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor dos prêmios de seguros brutos correspondente ao período ainda não decorrido de cobertura do

risco, calculada linearmente pelo método “pro rata die” para todos os riscos emitidos na data base de cálculo. A PPNG inclui valor correspondente aos riscos vigentes mais ainda não emitidos (PPNG-RVNE). (ii) A Provisão de Sinistros A Liquidar (PSL) é constituída por estimativa, caso a caso, de pagamentos prováveis, brutos de resseguros, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados são calculados a partir dos valores reclamados pelos segurados, de acordo com o estabelecido na Nota Técnica de PSL. Devido ao pouco tempo de operação, a mensuração da estimativa de PSL ainda não considera o ajuste dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados-IBNER, que é apurado considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação. (iii) A Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) é constituída para todos os ramos de atuação da Seguradora, com base na aplicação dos percentuais definidos na Circular SUSEP nº 517 de 30/07/2015, devido ao pouco tempo de operação. (iv) A provisão de despesas relacionadas (PDR) é composta de duas parcelas: a PDR (IBNR), que significa a estimativa de despesas diretas para os sinistros ocorridos e não avisados, estimada de forma agregada e a PDR (PSL), que significa a estimativa de despesas diretas para os sinistros avisados e ainda não pagos. Também estimada de forma agregada e comparada com as despesas avisadas, constituídas caso a caso, de acordo com cada sinistro avisado e segue os mesmos procedimentos operacionais dos sinistros avisados. Para a obtenção da parcela da provisão despesas relacionadas a sinistros, referente ao IBNR, aplica-se o percentual histórico de despesas com sinistro sobre as provisões correspondentes. Este percentual será aplicado também a PSL gerando a estimativa de PDR dos sinistros ocorridos e já avisados. Se a PDR (PSL) estimada for inferior às despesas já avisadas, usamos o montante de despesas já avisadas como a parcela de PDR (PSL). Se for superior, adotamos o próprio valor da parcela de PDR (PSL) que será somada a parcela de PDR (IBNR) de forma a gerar a PDR total a ser constituída. (v) As receitas de comercialização de contratos de resseguro e custos são de origens dos contratos (DAC), que são amortizados no decorrer do prazo de vigência das apólices. **3.7.1. Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pelo CPC 11 e pela Circular SUSEP nº 517/2015, a Companhia elaborou o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste com o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras, as obrigações decorrentes dos contratos de seguros. O teste de adequação de passivos levou em consideração todos os riscos assumidos até a data-base do teste, sendo brutos de resseguro. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa das obrigações futuras que venham a surgir no cumprimento das obrigações dos contratos de seguro e a soma contábil das provisões técnicas, na data-base, deduzida dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela SUSEP, utilizando o indexador de taxa pré-fixada. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios futuros, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer de prêmios já registrados e de prêmios futuros, despesas administrativas, e as despesas relacionadas a liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares, considerando separadamente o grupo de ramo de Danos e de Pessoas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e ressarcimentos, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes e prêmios já registrados, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado a soma das provisões técnicas - PPNG e PPNG-RVNE. O valor presente do fluxo de caixa de sinistros a ocorrer, relativo a prêmios futuros, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado com o valor presente do fluxo de caixa dos prêmios futuros. O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 31/12/2015, demonstrou uma suficiência das provisões técnicas constituídas naquela mesma data-base, não indicando a necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) nem de ajustes adicionais às provisões constituídas. **3.7.2. Custos de aquisição:** Os custos de comercialização e as receitas de comissão de resseguro são registradas quando da emissão da apólice e reconhecidas no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição do diferimento das despesas e receitas de comercialização. **3.8. Contas a pagar:** As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação. **3.9. Benefícios a empregados:** A Seguradora possui programa participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários e outros benefícios de curto prazo (Nota 28). **3.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 mil no exercício. Os créditos tributários, decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nas alíquotas de 15% e 25%. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de tributos diferidos. A Seguradora reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos diferidos são reconhecidos utilizando-se o método dos passivos (ou liability method) segundo o CPC 32 sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. **3.11. Outras provisões, ativos e passivos contingentes:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Seguradora tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. **3.12. Arrendamentos:** A Seguradora não manteve operações de arrendamento mercantil durante o exercício. **3.13. Capital social:** As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando a Seguradora não possui a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos. **3.14. Aumento do capital social em aprovação:** Em 22/01/2015 através da Portaria SUSEP/DIRAT nº 118 foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 7.000, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 24.500 para R\$ 31.500, conforme decisão do acionista em AGE realizada em 19/08/2014. Em 21/08/2015 através da Portaria SUSEP nº 6.339 foi aprovado a

emissão de 14.000.000 (quatorze milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o montante de R\$ 14.000, elevando o Capital social da Seguradora de R\$ 31.500, para R\$ 45.500, conforme decisão do acionista em AGE realizada em 17/03/2015. Em 27/10/2015, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 11.800.000 (onze milhões e oitocentas mil) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 11.800 já totalmente integralizado, este processo conforme determina a legislação em vigor se encontra em aprovação na SUSEP. Como resultado da deliberação do aumento de capital de R\$ 11.800, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 45.500 para R\$ 57.300. Em 27/11/2015, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 20.600.000 (vinte milhões e seiscentos mil) novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 20.600, sendo integralizado 50% equivalente a R\$ 10.300 na data da AGE, sendo que também já foram integralizados o valor R\$ 1.975, restando o valor de R\$ 8.325 a ser integralizados em até 12 meses, este processo conforme determina a legislação em vigor se encontra em aprovação na SUSEP. Como resultado da deliberação do aumento de capital de R\$ 20.600, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 57.300 para R\$ 77.900. **3.15. Apuração de resultado: 3.15.1. Apuração de receita e despesas:** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: (i) os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultados, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco; (ii) as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas a outros resseguradores, pelo regime de competência. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados e registrados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial. **3.15.1.1. Receitas de juros:** As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. **3.16. Resseguro:** Os processos de resseguros são registrados no sistema operacional da Seguradora, de acordo com cada contrato negociado, para cada uma das linhas de coberturas. Os contratos de resseguros facultativos são negociados de acordo com as políticas e a legislação em vigor, sendo a conformidade do processo monitorado pela superintendência de resseguros da Seguradora. No processo de resseguro facultativo, executado pela área técnica da Seguradora, as operações devem ser aprovadas através do controle de aceitação de risco. Além disso, toda a documentação do processo de resseguros é devidamente verificada pela gerência de resseguros da Seguradora. Para evitar o risco de crédito com corretores de resseguros e resseguradoras, foram estabelecidos procedimentos e políticas que visam a manutenção da liquidez das operações. Para tratar tais questões, foi criado um comitê, o qual decide sobre as operações novas e em curso. Todas as alterações nos termos e condições de resseguros estão de acordo com os manuais e políticas de subscrição. Toda e qualquer mudança ocorrida nos termos e condições dos tratados de resseguro são comunicadas para os subscritores pela Superintendência de resseguros da Seguradora. Antes desta comunicação as áreas subscrição/produto executam as alterações no sistema de acordo com as novas condições da apólice. **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos utilizados pela Administração na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC: (i) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros** - As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos contratos de seguro. A Seguradora divulga análises de sensibilidade sobre gerenciamento de riscos (Nota 5). **(ii) Cálculo de impairment de ativos** - A administração avalia anualmente seus ativos para a verificação da necessidade de registro de impairment quando existem evidências claras de que o ativo pode não ser recuperável. **(iii) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas:** A Seguradora não possui processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **5. Gerenciamento de riscos: 5.1. Gestão do risco:** A Seguradora, de forma geral está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição de seguro; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional; • Risco de capital; • Análise de sensibilidade; • Risco financeiro. Em termos gerais, o sistema de gerenciamento de risco da Seguradora engloba o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o seu desempenho, proteger seus acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor e contribuir para a sustentabilidade, envolvendo principalmente aspectos ligados à ética, transparência e prestação de contas. A estrutura de gerenciamento de risco é adaptada ao porte de negócios da Seguradora e, é conduzida no dia a dia pelos membros da Diretoria, pela área de Risco e pelos responsáveis de cada uma das áreas da Seguradora, que atuam no sentido de identificar em toda a organização eventos de risco potencial que são capazes de afetar os objetivos estratégicos da Seguradora, possibilitando que a Administração conheça-os de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. **5.2. Gestão do risco de subscrição:** O risco de subscrição é a possibilidade de haver perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, na perfuração do produto ou ainda de efetuar provisões técnicas insuficientes, tecnicamente mal dimensionadas ou elaborar políticas de resseguro ou transferência de risco inadequada. (a) Mitigadores do risco de aceitação do produto - O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades é acompanhado em estrutura que proporciona o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de brechas que comprometam sua adequada identificação e mensuração. O monitoramento dos nossos produtos permite acompanhar e adequar quando necessário às tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. (b) Mitigadores do risco de subscrição o risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde tenha a possibilidade de ocorrer sinistro, incerteza sobre o valor da indenização. O Risco de subscrição advém de uma situação econômica adversa que vai contra as expectativas da Companhia no momento da política de subscrição no que se

continua...



Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais

31/12/2014				31/12/2015				31/12/2014				31/12/2015			
Prêmios a Receber de Segurados		Redução ao Valor Recupéravel	Prêmios a Receber Líquido	Período médio de parcelamento Mensal	Sinistros de resseguros		Provisão de despesas relacionadas	Total Ativos deresseguro - Provisões técnicas	Taxa anual de depreciação		Depreciação acumulada	Saldo líquido	Depreciação acumulada		Saldo líquido
Ramos					Sinistros de resseguros				Taxa anual de depreciação				Depreciação acumulada		
Compreensivo Residencial.....				660	(42)	618	12			20%		4.288	(1.281)	3.007	
Compreensivo Condomínio.....				4	-	4	10			20%		4.288	(1.281)	3.007	
Compreensivo Empresarial.....				920	(15)	905	12								
Riscos Nomeados e Operacionais...				2.121	-	2.121	10								
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....				6	-	6	4								
Carta Verde.....				2	-	2	4								
Automóvel - Casco.....				817	(2)	815	4								
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....				587	(2)	585	4								
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....				1.144	-	1.144	1								
Acidentes Pessoais Coletivo.....				20	-	20	1								
Vida Coletivo.....				1.516	(22)	1.494	12								
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....				1.111	-	1.111	1								
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....				1	-	1	2								
Seguro de Vida do Produtor Rural ..				35	-	35	1								
Acidentes Pessoais Individual.....				148	(13)	135	1								
Vida Individual.....				665	(24)	641	6								
Total.....				9.757	(120)	9.637	5								
9.1. Ativos de resseguro - provisões técnicas:															
ATIVO				Prêmio de resseguro diferido	Sinistros de resseguros	IBNR-Sinistros ocorridos e ocorridos e não avisados	Provisão de despesas relacionadas	Total Ativos deresseguro - Provisões técnicas							
Compreensivo Residencial.....				130	-	8	-	138							
Compreensivo Condomínio.....				6	3	-	-	9							
Compreensivo Empresarial.....				153	97	10	6	266							
Riscos Nomeados e Operacionais.....				815	201	343	33	1.392							
Automóvel - Casco.....				106	139	3	35	283							
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....				86	8	65	4	163							
Vida Coletivo.....				639	(124)	39	2	556							
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....				10.700	8.578	1.494	490	21.262							
Seguro de Vida do Produtor Rural.....				6	-	-	-	6							
Acidentes Pessoais Individual.....				19	-	3	-	22							
Vida Individual.....				140	569	27	23	759							
Totais.....				12.800	9.471	1.992	593	24.856							
ATIVO				Prêmio de resseguro diferido	Sinistros de resseguros	IBNR-Sinistros ocorridos e ocorridos e não avisados	Provisão de despesas relacionadas	Total Ativos deresseguro - Provisões técnicas							
Compreensivo Residencial.....				79	-	2	-	81							
Compreensivo Condomínio.....				4	1	-	-	5							
Compreensivo Empresarial.....				310	72	10	4	396							
Riscos Nomeados e Operacionais.....				1.077	(7)	162	10	1.242							
Automóvel - Casco.....				72	-	1	-	73							
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....				24	-	14	1	39							
Vida Coletivo.....				91	-	33	2	126							
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....				1.026	202	321	25	1.574							
Seguro de Vida do Produtor Rural.....				1	-	1	-	2							
Acidentes Pessoais Individual.....				10	-	2	-	12							
Vida Individual.....				70	80	39	6	195							
Totais.....				2.764	348	585	48	3.745							
10. Títulos e créditos a receber:															
10.1. Títulos e créditos a receber:															
SANCOR Argentina (i).....				31/12/2015	31/12/2014										
Subvenções governamentais (i).....				-	215										
Títulos e créditos a receber (i).....				-	248										
(i) valores totalmente recebidos no exercício 2015				-	233										
10.2. Créditos tributários - Circulante:															
Imposto de renda a compensar (*).....				31/12/2015	31/12/2014										
Antecipação de imposto de renda.....				24	2										
Antecipação de contribuição social.....				-	6										
COFINS a Compensar.....				67	22										
PIS a compensar.....				11	3										
Outros créditos tributários.....				-	72										
(*) Refere-se a retenção na fonte sobre aplicações financeiras de renda fixa.				102	111										
10.3. Outros Créditos:															
Adiantamentos férias.....				31/12/2015	31/12/2014										
Adiantamentos viagens.....				35	23										
Adiantamentos a fornecedores (*).....				21	4										
Total.....				1.668	17										
(*) valores referentes a parcela de subvenção.				1.724	44										
11. Despesas antecipadas:															
COOPERGAY do Brasil Corretora de Seguros Ltda. (*)				31/12/2015	31/12/2014										
AESA ADMINISTRADORA DE BENS.....				-	619										
(*) A Seguradora mantém junto a COOPERGAY um contrato de intermediação junto aos seus resseguradores.				14	-										
Total.....				14	619										
12. Custos Aquisição Diferidos:															
Custos de aquisição diferidos				31/12/2014	Constituição/Reversão	31/12/2015									
Compreensivo Residencial.....				235	404	639									
Compreensivo Condomínio.....				3	1	4									
Compreensivo Empresarial.....				165	211	376									
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....				1	32	33									
Carta Verde.....				-	102	102									
Automóvel - Casco.....				168	3.220	3.388									
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....				121	2.173	2.294									
Riscos Nomeados e Operacionais.....				378	23	401									
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....				350	152	502									
Acidentes Pessoais Coletivo.....				3	-	3									
Vida Coletivo.....				241	278	519									
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR ..				135	1.041	1.176									
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....				1	-	1									
Seguro de Vida do Produtor Rural.....				10	21	31									
Acidentes Pessoais Individual.....				104	83	187									
Vida Individual.....				244	340	584									
Total.....				2.159	8.081	10.240									
8.2. Composição quanto aos prazos de vencimento:															
Vencidos até 30 dias.....				31/12/2015	31/12/2014										
Vencidos de 31 a 60 dias.....				1.465	476										
Vencidos a mais de 61 dias.....				669	41										
A vencer até 30 dias.....				1.417	59										
A vencer de 31 a 60 dias.....				18.307	4.766										
A vencer de 61 a 180 dias.....				6.628	1.220										
A vencer superior a 180 dias.....				20.001	2.717										
Total.....				2.254	478										
Total.....				50.741	9.757										
9. Créditos das operações com seguros e resseguros:															
Sinistros Pagos resseguros				31/12/2015	Total créditos de resseguros - Sinistros Pagos										
Compreensivo Empresarial.....				125	125										
Riscos Nomeados e Operacionais.....				476	476										
Automóvel.....				94	94										
Prestamista.....				34	34										
Vida Coletivo.....				208	208										
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR				9.366	9.366										
Vida.....				27	27										
Totais.....				10.330	10.330										
ATIVO				31/12/2015	Total créditos de resseguros - Sinistros Pagos										
Compreensivo Condomínio.....				1	1										
Compreensivo Empresarial.....				1	1										
Riscos Nomeados e Operacionais.....				29	29										
Vida Coletivo.....				100	100										
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR				398	398										
Totais.....				529	529										
16. Intangível:															
Descrição				Taxa anual de amortização	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido								
Direito de uso de software de terceiros.....				20%	4.288	(1.281)	3.007								
Total.....				4.288	(1.281)	3.007									
O intangível é constituído por despesas com direito de uso de sistemas de computação, sendo as amortizações efetuadas com base em taxa anual de 20%.															
17. Obrigações a pagar:															
Descrição				Taxa anual de amortização	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido								
Direito de uso de software de terceiros.....				20%	4.230	(606)	3.624								
Total.....				4.230	(606)	3.624									
As obrigações a pagar da Seguradora são representadas por:															
Fornecedores.....				31/12/2015	31/12/2014										
Participações nos lucros a pagar.....				820	401										
Total.....				400	63										
Total.....				1.220	464										
18. Demais contas a pagar:															
18.1. Impostos e contribuições a pagar:				31/12/2015	31/12/2014										
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).....				1.544	309										
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).....				153	78										
Imposto Sobre Serviços (ISS).....				3	-										
Contribuições previdenciárias.....				181	109										
Contribuições para o FGTS.....				51	21										
Outros impostos.....				89	17										
Total.....				2.021	534										
18.2. Provisões e encargos trabalhistas:															
Férias a pagar.....				31/12/2015	31/12/2014										
Encargos sociais a recolher.....				648	349										
Total.....				228	128										
Total.....				876	477										
18.3. Impostos e contribuições:															
Cofins.....				31/12/2015	31/12/2014										
Pis.....				10	48										
Total.....				2	8										
Total.....				12	56										
18.4. Outras contas a pagar:															
Outras contas a pagar.....				31/12/2015	31/12/2014										
Total.....				16	1										
Total.....				16	1										
19. Prêmios a restituir:															
Compreensivo Residencial.....				31/12/2015	31/12/2014										
Compreensivo Empresarial.....				5	-										
Riscos Nomeados e Operacionais.....				3	-										
Acidentes Pessoais Passageiros-APP.....				1	-										
Carta Verde.....				12	-										
Automóvel - Casco.....				75	-										
R.C. Facultativa Veículos - RCFV.....				(302)	(1)										
Seguro Agrícola sem cob do FESR.....				399	3										
Acidentes Pessoais.....				31	-										
Vida.....				2	1										
Total.....				1	-										
Total.....				223	3										
20. Débitos das operações com seguros e resseguros:															
Resseguradora local.....				31/12/2015	31/12/2014										
Resseguradora admitida.....				18.505	3.079										
Resseguradora eventual.....				9.752	837										
Total.....				2.533	32										
Total.....				30.790	3.948										
21. Corretores de seguros e resseguros:															
Ramos de Seguro				31/12/2015	31/12/2014										
Compreensivo Residencial.....				445	176										
Compreensivo Condomínio.....				1	2										
Compreensivo Empresarial.....				285	130										
Riscos Nomeados e Operacionais.....				365	253										
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....				68	2										
Carta Verde.....				260	-										
Automóvel - Casco.....				(269)	134										
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....				3.757	137										
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....				853	606										
Acidentes Pessoais Coletivo.....				4	5										
Vida Coletivo.....				581	335										
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR				2.090	109										
Seguro de Vida do Produtor Rural.....				43	22										
Acidentes Pessoais Individual.....				131	64										
Vida Individual.....				570	199										
Total.....				9.184	2.174										
22. Outros débitos operacionais:															
Ramos de Seguro				31/12/2015	31/12/2014										
Compreensivo Empresarial.....				-	1										
Riscos Nomeados e Operacionais.....				-	123										
Acidentes Pessoais Coletivo.....				-	1										
Vida Coletivo.....				51	29										
Vida Individual.....				4	1										
Total.....				55	155										
23. Depósito de terceiros: Trata-se dos prêmios e emolumentos recebidos e não baixados, menores que 30 dias no montante de R\$ 4.227 (Em 2014 R\$ 9).															



Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais

24. Provisões técnicas - seguros: (a) Provisões técnicas:

	31/12/2015				
	Prêmios não Ganhos	Sinistros a Liquidar	Sinistros Ocorridos mas não Avisados	Provisão de despesas relacionadas	Outras provisões
Passivo					
Compreensivo Residencial.....	3.617	917	89	59	-
Compreensivo Condomínio.....	17	8	-	-	-
Compreensivo Empresarial.....	1.565	948	46	49	-
Riscos Nomeados e Operacionais.....	2.048	913	465	56	-
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....	177	-	-	-	-
Carta Verde.....	551	-	-	-	-
Automóvel - Casco.....	18.256	5.161	489	277	-
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos... DPVAT.....	12.350	1.820	525	112	-
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....	1.356	236	631	38	-
Acidentes Pessoais Coletivo.....	17	25	29	3	-
Vida Coletivo.....	2.306	931	539	69	-
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....	14.699	9.606	1.571	496	-
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários....	4	-	-	-	-
Penhor Rural.....	3	3	3	-	-
Seguro de Vida do Produtor Rural.....	102	2	2	-	-
Acidentes Pessoais Individual.....	489	65	77	6	-
Vida Individual.....	1.943	838	280	53	-
Total.....	59.500	31.638	22.829	1.218	207

	31/12/2014				
	Prêmios não Ganhos	Sinistros a Liquidar	Sinistros Ocorridos mas não Avisados	Provisão de despesas relacionadas	Total
Passivo					
Compreensivo Residencial.....	1.083	292	81	23	1.479
Compreensivo Condomínio.....	11	4	-	-	15
Compreensivo Empresarial.....	1.192	310	37	18	1.557
Riscos Nomeados e Operacionais.....	2.015	218	230	28	2.491
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....	8	-	1	-	9
Carta Verde.....	2	-	-	-	2
Automóvel - Casco.....	950	65	22	4	1.041
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos... DPVAT.....	682	37	63	5	787
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....	928	161	538	36	1.663
Acidentes Pessoais Coletivo.....	10	43	19	3	75
Vida Coletivo.....	1.191	569	483	54	2.297
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....	1.348	182	354	28	1.912
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários....	4	-	1	-	5
Penhor Rural.....	2	12	2	1	17
Seguro de Vida do Produtor Rural.....	32	-	49	3	84
Acidentes Pessoais Individual.....	275	60	66	6	407
Vida Individual.....	741	180	406	31	1.358
Total.....	10.474	2.133	2.352	240	15.199

(b) Desenvolvimento de sinistros - A seguradora iniciou suas operações em março de 2013, sendo assim, apresenta menos de três anos para o desenvolvimento de sinistros de exercícios anteriores. As tabelas a seguir apresentam a atual estimativa do desenvolvimento dos sinistros ocorridos brutos de resseguro, comparada com as correspondentes estimativas do ano anterior. Os sinistros judiciais foram separados dos sinistros não judiciais. Existem apenas 11 sinistros judiciais pendentes em dezembro de 2015, sendo dois deles ocorridos em 2013, sete deles ocorridos em 2014 e dois deles ocorridos em 2015. Desta forma, apresentamos o desenvolvimento dos sinistros também de forma agregada (judiciais e não judiciais), que apresentam conjuntamente uma falta acumulada de 25% em relação a 2013 e uma sobra de -11% em relação a 2014. Considerando o pouco tempo de operação, é esperada uma volatilidade inicial no desenvolvimento dos sinistros.

Ano de ocorrência	Valores brutos de resseguro não judiciais		
	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base.....	595	7.001	54.770
um ano mais tarde.....	673	5.548	-
dois anos mais tarde.....	603	-	-
posição em 31/12/15.....	603	5.548	54.770
Pago acumulado			
até a data base.....	267	2.784	30.954
um ano mais tarde.....	531	4.311	-
dois anos mais tarde.....	556	-	-
posição em 31/12/15.....	556	4.311	30.954
Provisão de sinistros			
posição em 31/12/15.....	47	1.237	23.816
Falta acumulada.....	8	(1.453)	-
% falta acumulada.....	1%	-26%	0%
Ano de ocorrência	Valores brutos de resseguro judiciais		
	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base.....	-	19	158
um ano mais tarde.....	107	781	-
dois anos mais tarde.....	190	-	-
posição em 31/12/15.....	190	781	158
Pago acumulado			
até a data base.....	-	-	-
um ano mais tarde.....	-	10	-
dois anos mais tarde.....	-	-	-
posição em 31/12/15.....	-	10	-
Provisão de sinistros			
posição em 31/12/15.....	190	763	-
Falta acumulada.....	190	763	-
% falta acumulada.....	100,00%	97,62%	0,00%
Ano de ocorrência	Valores brutos de resseguro		
	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base.....	595	7.020	54.928
um ano mais tarde.....	780	6.329	-
dois anos mais tarde.....	793	-	-
posição em 31/12/15.....	793	6.329	54.928
Pago acumulado			
até a data base.....	267	2.784	30.954
um ano mais tarde.....	531	4.321	-
dois anos mais tarde.....	556	-	-
posição em 31/12/15.....	556	4.321	30.954
Provisão de sinistros			
posição em 31/12/15.....	237	2.009	23.974
Falta acumulada.....	198	(691)	-
% falta acumulada.....	25%	-11%	0%

As tabelas a seguir apresentam a atual estimativa do desenvolvimento dos sinistros ocorridos, líquidos de resseguro, comparada com as correspondentes estimativas do ano anterior. Os sinistros judiciais foram separados dos sinistros não judiciais.

Apresentamos também o desenvolvimento dos sinistros de forma agregada, que apresentam conjuntamente uma falta agregada de 26% em relação a 2013 e uma sobra de 4% em relação a 2014. Considerando o pouco tempo de operação, é esperada uma volatilidade inicial no desenvolvimento dos sinistros.

Ano de ocorrência	Valores Líquidos de resseguros não judiciais		
	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base.....	583	5.549	27.682
um ano mais tarde.....	666	4.569	-
dois anos mais tarde.....	600	-	-
posição em 31/12/15.....	600	4.569	27.682
Pago acumulado			
até a data base.....	267	2.258	14.812
um ano mais tarde.....	531	3.722	-
dois anos mais tarde.....	556	-	-
posição em 31/12/15.....	556	3.722	14.812
Provisão de sinistros			
posição em 31/12/15.....	44	847	12.870
Falta acumulada.....	18	(980)	-
% falta acumulada.....	3%	-21%	0%

Ano de ocorrência	Valores Líquidos de resseguro judiciais		
	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base.....	-	19	158
um ano mais tarde.....	107	679	-
dois anos mais tarde.....	190	-	-
posição em 31/12/15.....	190	679	158
Pago acumulado			
até a data base.....	-	-	-
um ano mais tarde.....	-	10	-
dois anos mais tarde.....	-	-	-
posição em 31/12/15.....	-	10	-
Provisão de sinistros			
posição em 31/12/15.....	190	660	-
Falta acumulada.....	190	660	-
% falta acumulada.....	100,00%	97,26%	0,00%

Ano de ocorrência	Valores Líquidos de resseguro		
	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base.....	583	5.567	27.840
um ano mais tarde.....	774	5.350	-
dois anos mais tarde.....	790	-	-
posição em 31/12/15.....	790	5.350	27.840
Pago acumulado			
até a data base.....	267	2.258	14.812
um ano mais tarde.....	531	3.732	-
dois anos mais tarde.....	556	-	-
posição em 31/12/15.....	556	3.732	14.812
Provisão de sinistros			
posição em 31/12/15.....	234	1.618	13.028
Falta acumulada.....	208	(217)	-
% falta acumulada.....	26%	-4%	0%

25. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31/12/2015 é representado por 77.900.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais a SANCOR Seguros Participações S.A. é detentora de 100%.

(b) Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência: A partir das regras de capital mínimo requerido, estabelecidas pelas Resoluções CNSP nº 321 de 2015, foram realizados todos os cálculos necessários para apurar a suficiência ou insuficiência do patrimônio líquido ajustado da Sancor Seguros do Brasil S.A. Os valores apurados são:

	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido.....	38.767	20.600
Participação em sociedades financeiras e não financeiras.....	(179)	(37)
Créditos tributários.....	(6.990)	(6.990)
Despesas antecipadas.....	(14)	-
Ativos intangíveis.....	(3.007)	(3.624)
Patrimônio líquido ajustado.....	28.577	9.949

	31/12/2015	31/12/2014
Capital base (I).....	6.200	2.200
Parcela de capital de risco de subscrição.....	15.981	3.173
Parcela de capital de risco de crédito.....	2.701	222
Parcela de capital de risco operacional.....	1.062	151
Capital de risco (II).....	18.551	3.441
Capital mínimo requerido - maior valor entre (I) e (II) (i).....	18.551	3.441
Suficiência de capital (ii).....	10.026	6.508

(i) Foram utilizados os valores de prêmios e sinistros retidos da Sancor Seguros do Brasil S.A., em conformidade com o previsto na Circular SUSEP nº 517/2015. (ii) O capital mínimo requerido é o maior valor entre o Capital base e o Capital de Risco. (iii) A suficiência (insuficiência) de capital corresponde ao resultado obtido do cálculo do PLA menos Capital Mínimo Requerido. Nos termos da Resolução CNSP nº 321 de 2015, o capital mínimo requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é definido como o maior valor entre capital base e um capital de risco baseado nos riscos de crédito, subscrição e operacional. Até que o CNSP regule a parcela de risco pertinente ao risco de mercado, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre o capital base e capital de risco como demonstrado acima para a data-base de 31/12/2015. Conforme apresentado acima, a Seguradora apresentou uma suficiência de R\$ 10.026 do Patrimônio Líquido Ajustado em 31/12/2015 em relação ao Capital Mínimo Requerido.

26. Detalhamentos das contas da demonstração do resultado:

26.1. Prêmios emitidos líquidos:

	31/12/2015			
	Emitido	Cance-lado	Resti-tuído	Prêmio Emitido Líquido
Compreensivo Residencial.....	6.263	(598)	(32)	5.633
Compreensivo Condomínio.....	32	(5)	-	27
Compreensivo Empresarial.....	2.870	(413)	(30)	2.427
Riscos Nomeados e Operacionais.....	5.859	(3.526)	(1)	2.332
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....	431	(56)	(12)	363
Carta Verde.....	1.750	(253)	(75)	1.422
Automóvel - Casco.....	29.287	(3.025)	(370)	25.892
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....	22.491	(2.524)	(398)	19.569
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....	16.649	(641)	(20)	15.988
DPVAT.....	10.591	-	-	10.591
Acidentes Pessoais Coletivo.....	129	(10)	-	119
Vida Coletivo.....	7.310	(1.021)	(13)	6.276
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....	53.933	(3.453)	(86)	50.394
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....	7	(1)	-	6
Penhor Rural.....	9	-	-	9
Seguro de Vida do Produtor Rural.....	871	(72)	(9)	790
Acidentes Pessoais Individual.....	1.087	(280)	(8)	799
Vida Individual.....	3.630	(632)	(17)	2.981
Total.....	163.199	(16.510)	(1.071)	145.618

	31/12/2014			
	Emitido	Cance-lado	Resti-tuído	Prêmio Emitido Líquido
Compreensivo Residencial.....	2.213	(304)	(13)	1.896
Compreensivo Condomínio.....	22	(2)	-	20
Compreensivo Empresarial.....	1.975	(174)	(7)	1.795
Riscos Nomeados e Operacionais.....	4.069	(1.424)	(12)	2.633
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....	10	(1)	-	9
Carta Verde.....	3	-	-	3
Automóvel - Casco.....	1.138	(58)	(3)	1.077
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....	810	(35)	(3)	772
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....	7.689	(845)	(40)	6.804
Acidentes Pessoais Coletivo.....	116	(22)	(1)	93
Vida Coletivo.....	3.653	(439)	(22)	3.192
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....	6.501	(272)	(51)	6.178
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....	8	(1)	-	7
Penhor Rural.....	7	-	-	7
Seguro de Vida do Produtor Rural.....	369	(31)	(1)	337
Acidentes Pessoais Individual.....	570	(54)	(1)	515
Vida Individual.....	1.361	(206)	(2)	1.153
Total.....	30.514	(3.868)	(156)	26.490

26.2. Variações das provisões técnicas de prêmios:

	31/12/2015	31/12/2014
Compreensivo Residencial.....	(2.534)	(597)
Compreensivo Condomínio.....	(6)	(10)
Compreensivo Empresarial.....	(373)	(1.053)
Riscos Nomeados e Operacionais.....	(33)	(1.988)
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....	(169)	(8)
Carta Verde.....	(549)	(2)
Automóvel - Casco.....	(17.306)	(950)
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....	(11.668)	(682)
DPVAT.....	76	-
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....	(428)	(583)
Acidentes Pessoais Coletivo.....	(7)	(10)
Vida Coletivo.....	(1.115)	(539)
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....	(13.351)	(1.280)
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....	-	(4)
Penhor Rural.....	(-)	1
Seguro de Vida do Produtor Rural.....	(70)	(30)
Acidentes Pessoais Individual.....	(214)	(131)
Vida Individual.....	(1.203)	(394)
Total.....	(48.950)	(8.260)

continua...



Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais

26.3. Prêmios ganhos:		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015		31/12/2014	
Compreensivo Residencial.....		3.098	1.299				
Compreensivo Condomínio.....		20	11				
Compreensivo Empresarial.....		2.055	741				
Riscos Nomeados e Operacionais.....		2.299	645				
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....		193	1				
Carta Verde.....		873	-				
Automóvel - Casco.....		8.586	126				
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....		7.901	91				
DPVAT.....		16.725	-				
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....		9.502	6.221				
Acidentes Pessoais Coletivo.....		112	84				
Vida Coletivo.....		5.161	2.654				
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....		37.043	4.898				
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....		6	3				
Penhor Rural.....		8	8				
Seguro de Vida do Produtor Rural.....		720	306				
Acidentes Pessoais Individual.....		586	383				
Vida Individual.....		1.780	759				
Total		96.668	18.230				
26.4. Sinistros ocorridos e índice de sinistralidade %:							
		31/12/2015	31/12/2014				
Compreensivo Residencial.....	(3.464)	68%	(1.006)	53%			
Compreensivo Condomínio.....	(13)	52%	(7)	35%			
Compreensivo Empresarial.....	(2.061)	90%	(695)	39%			
Riscos Nomeados e Operacionais.....	(2.842)	113%	(722)	27%			
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....	(20)	6%	(1)	11%			
Automóvel - Casco.....	(13.185)	53%	(94)	9%			
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....	(3.869)	20%	(109)	14%			
DPVAT.....	(14.412)	155%	-	-			
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....	(1.307)	8%	(901)	13%			
Acidentes Pessoais Coletivo.....	6	-6%	(67)	72%			
Vida Coletivo.....	(1.954)	34%	(1.871)	59%			
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....	(27.765)	60%	(1.156)	19%			
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....	1	-15%	(1)	14%			
Penhor Rural.....	(36)	396%	(22)	314%			
Seguro de Vida do Produtor Rural.....	(3)	0%	(50)	15%			
Acidentes Pessoais Individual.....	(116)	17%	(200)	39%			
Vida Individual.....	(641)	25%	(629)	55%			
Total	(71.681)	52%	(7.531)	28%			
Os índices de sinistralidade foram calculados com base nos prêmios retidos brutos.							
26.5. Índice de comercialização %- custos de aquisição:							
		31/12/2015					
	Agencia-mento e corre-tagem	Varição das despesas diferidas	Total Custos deaqui-sição	Índice de Comercia-lização			
Compreensivo Residencial.....	(936)	319	(617)	12%			
Compreensivo Condomínio.....	(5)	1	(4)	19%			
Compreensivo Empresarial.....	(565)	178	(387)	17%			
Riscos Nomeados e Operacionais.....	(619)	153	(466)	19%			
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....	(60)	25	(35)	10%			
Carta Verde.....	(232)	74	(158)	11%			
Automóvel - Casco.....	(4.706)	2.824	(1.882)	8%			
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....	(3.301)	1.845	(1.456)	8%			
DPVAT.....	(237)	-	(237)	3%			
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....	(3.303)	(214)	(3.517)	21%			
Acidentes Pessoais Coletivo.....	(33)	-	(33)	30%			
Vida Coletivo.....	(1.384)	140	(1.244)	22%			
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....	(2.488)	(581)	(3.069)	7%			
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....	(1)	-	(1)	22%			
Penhor Rural.....	(2)	-	(2)	18%			
Seguro de Vida do Produtor Rural.....	(191)	(25)	(216)	31%			
Acidentes Pessoais Individual.....	(237)	14	(223)	32%			
Vida Individual.....	(672)	198	(474)	18%			
Total	(18.972)	4.951	(14.021)	10%			
Os custos de comercialização são compostos por montantes referentes as comissões e agenciamentos, sendo diferidos nas emissões dos contratos ou apólices e apropriados no resultado, de forma linear pelo prazo médio de 12 meses. Os índices de comercialização foram calculados com base nos prêmios retidos brutos.							
26.6. Outras receitas e despesas operacionais:							
		31/12/2015	31/12/2014				
Compreensivo Residencial.....		(941)	(155)				
Compreensivo Condomínio.....		-	(17)				
Compreensivo Empresarial.....		(5)	(159)				
Riscos Nomeados e Operacionais.....		(11)	(113)				
Automóvel - Casco.....		(2.328)	(8)				
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....		(10)	(3)				
DPVAT.....		(1.240)	-				
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....		(1)	(81)				
Acidentes Pessoais Coletivo.....		(8)	(2)				
Vida Coletivo.....		(379)	(66)				
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....		(198)	(90)				
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....		-	(12)				
Penhor Rural.....		-	(9)				
Seguro de Vida do Produtor Rural.....		(5)	(3)				
Acidentes Pessoais Individual.....		(13)	(18)				
Vida Individual.....		(48)	(35)				
Outras despesas.....		2	-				
Total		(5.185)	(771)				
26.7. Resultado como Resseguro:							
(a) Receita com resseguro:		31/12/2015	31/12/2014				
Compreensivo Residencial.....		6	1				
Compreensivo Condomínio.....		3	3				
Compreensivo Empresarial.....		254	107				
Riscos Nomeados e Operacionais.....		1.023	192				
Automóvel - Casco.....		232	1				
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....		112	14				
Acidentes Pessoais Coletivo.....		1	-				
Vida Coletivo.....		101	168				
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....		25.368	1.016				
Seguro de Vida do Produtor Rural.....		(1)	1				
Acidentes Pessoais Individual.....		-	6				
Vida Individual.....		520	123				
Total		27.619	1.632				
Diretor Geral: Hugo Alberto Anacabe Diretor Comercial: Luiz Carlos Felipe Diretor Administrativo e Financeiro: Jorge Mauricio Tamayo Rodriguez Contador - Mauricio Gonçalves Camilo Pinto - CRC ISP145786/O-7 Atuário - Cristina Maria Cantanhede Biasotto Mano - MIBA 900							
26.8. Despesa com resseguro:							
		31/12/2015	31/12/2014				
Compreensivo Residencial.....		(356)	(186)				
Compreensivo Condomínio.....		(37)	(6)				
Compreensivo Empresarial.....		(630)	(164)				
Riscos Nomeados e Operacionais.....		(499)	(363)				
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP.....		(4)	(1)				
Automóvel - Casco.....		(8)	54				
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos.....		(57)	(8)				
Prestamista (exceto Habitacional e Rural).....		(1.037)	(157)				
Acidentes Pessoais Coletivo.....		(6)	(1)				
Vida Coletivo.....		(358)	(168)				
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR.....		(26.126)	(3.341)				
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários.....		(1)	(2)				
Penhor Rural.....		(1)	(1)				
Seguro de Vida do Produtor Rural.....		(14)	(7)				
Acidentes Pessoais Individual.....		(23)	(10)				
Vida Individual.....		(174)	(52)				
Total		(29.331)	(4.413)				
Total do resultado com resseguro							
		31/12/2015	31/12/2014				
26.8. Despesas administrativas:							
Despesas com pessoal próprio.....		(8.762)	(4.934)				
Despesas com serviço de terceiros.....		(8.497)	(5.169)				
Despesas com localização e funcionamento.....		(5.915)	(3.090)				
Despesas com propaganda e publicidade.....		(878)	(278)				
Despesas com publicações.....		(74)	(59)				
Despesas com donativos.....		(66)	(20)				
Despesas administrativas diversas.....		(1.492)	(322)				
Despesas com Consórcio DPVAT.....		(923)	-				
Total		(26.607)	(13.872)				
26.9. Despesas com tributos:							
PIS e COFINS.....		(2.153)	(572)				
Impostos Federais.....		(314)	(125)				
Impostos Estaduais.....		(8)	(5)				
Impostos Municipais.....		(15)	(4)				
Taxa de fiscalização.....		(206)	(124)				
Contribuição sindical.....		(25)	(15)				
Outros.....		(34)	(21)				
Total		(2.755)	(866)				
26.10. Resultado financeiro:							
Resultado financeiro		31/12/2015	31/12/2014				
Receitas com títulos renda fixa públicos.....		3.244	897				
Receitas com títulos renda fixa privados.....		3.228	357				
Receitas com operações de seguros.....		683	76				
Outras receitas financeiras.....		461	33				
Despesas financeiras.....		(2.785)	(72)				
Total		4.830	1.291				
27. Imposto de renda e contribuição social:							
		31/12/2015	31/12/2014				
Imposto de renda e contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
Resultado antes dos impostos e participações.....		(19.503)	(19.503)	(10.833)	(10.833)		
Despesas indedutíveis.....		-	-	229	229		
Alíquota nominal - %.....		25	15	25	15		
IRPJ e CSLL		-	-	2.651	1.591		
A Seguradora constituiu créditos tributários sobre o prejuízo fiscal decorrente da apuração de Imposto de Renda e base negativa de Contribuição Social sobre o prejuízo acumulado. A Seguradora estima que o exercício de 2017 gerará resultado negativo em virtude de ainda estar se consolidando no mercado brasileiro, e como consequência, serão constituídos mais créditos tributários diferidos, sendo que as projeções futuras apresentam um cronograma com o início das realizações dos tributos, conforme demonstrado abaixo:							
Exercício						Montante	
2017.....						1.337	
2018.....						3281	
2019.....						2.372	
Total						6.990	
28. Participações sobre o lucro:							
Participações sobre o lucro.....		(405)	(64)				